

Projeto do túnel já está no TCU e na Antaq

Ministério dos Portos envia para análise

DA REDAÇÃO

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, encaminhou ontem ao Tribunal de Contas da União (TCU) o projeto do túnel Santos-Guarujá, para a análise do órgão. Com investimento previsto de R\$ 6 bilhões, o túnel será realizado em parceria pelos governos Federal e do Estado de São Paulo. A expectativa é de que a licitação seja publicada já no ano que vem.

“Essa obra é fundamental para ajudar na mobili-

dade urbana e a qualidade de vida da Baixada Santista e, principalmente, vai ajudar no escoamento da produção do Porto de Santos, no sentido de contribuir para a segregação do tráfego portuário do urbano”, diz o ministro.

Além da obra do túnel em si, será feita a concessão do Canal do Porto de Santos, garantindo o aprofundamento do calado do Porto. O objetivo é ampliar as possibilidades de escoamento da produção brasileira. “Atualmente o



VANESSA RODRIGUES-8/8/24

Túnel irá auxiliar as operações portuárias e a mobilidade urbana

Porto conta com calado de 15 metros, em 2025 faremos investimentos para 16 metros e com a concessão, iremos atingir 17 metros no curto prazo”.

PARA A ANTAQ

Além do Tribunal de Contas, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) também recebeu o projeto, encaminhado pelo secretário Na-

cional de Portos, Alex Ávila, para deliberação da agência sobre as obras.

No ofício, enviado ao diretor da Antaq, Alber Furtado de Vasconcelos, é ressaltado que todas as consultas e audiências públicas sobre a construção do túnel já foram realizadas – as consultas ocorreram entre 14 de março e 3 de maio deste ano; e as audiências, dias 17 de

O PROJETO

Prevê a construção de um túnel instalado embaixo do mar, com cerca de 870 metros de extensão, com 21 metros de profundidade. Esse é o primeiro modelo de túnel embaixo do mar na América Latina. O trecho vai ligar as regiões de Outeirinhos e Macuco, em Santos, ao bairro Vicente de Carvalho, em Guarujá. Além da passagem de veículos, o túnel contará com uma área de circulação para ciclistas e pedestres instalada entre as seis vias de pista – três faixas por sentido, sendo uma delas adaptável ao VLT.

abril (em Santos), 18 de abril (Guarujá) e 19 de abril (no Porto).

“A comunidade da Baixada Santista aguarda a licitação da obra, esperada há quase um século, por beneficiar a região, o Estado e o País, uma vez que impacta positivamente as operações do maior porto do hemisfério sul”, resalta o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.